



COMUNICADO SNQTB N.º 8/2025

## VALORIZAR OS BANCÁRIOS: SNQTB EXIGE JUSTIÇA SALARIAL E PROPÕE COMITÉ DE AVALIAÇÃO DE CARREIRAS

Nos difíceis anos da crise financeira, os trabalhadores bancários foram solidários com as suas Instituições Financeiras, aceitando que, entre 2011 e 2015, não ocorressem atualizações das tabelas salariais das convenções coletivas do sector. A solidariedade e a coesão implicam que todos aceitem sacrifícios quando necessário, mas também que todos beneficiem nos tempos de bonança. Infelizmente, a Banca pediu solidariedade nos dias difíceis, mas tem vindo a esquecer-se de partilhar nos dias bons.

Além disso, importa também lembrar as massivas reduções dos quadros de pessoal promovidas pelos Bancos. Como é possível que essa contenção de custos não se repercuta naqueles que ficaram, com mais trabalho e crescente exigência?

Ultrapassada a crise financeira e os tempos duros da troika, os bancários mantiveram o mesmo brio profissional e a competência de sempre. Esta mesma atitude e profissionalismo permitiram que, nos últimos anos, o sector bancário em Portugal tenha apresentado resultados financeiros robustos, traduzidos em lucros significativos para os seus acionistas. Resultados históricos, importa lembrar. Não foram, porém, históricos para todos.

O SNQTB tem muito orgulho no contributo diário e decisivo que os trabalhadores bancários, no passado e no presente, aportam para o sucesso dos respetivos Bancos e para uma evolução muito positiva para toda a economia nacional.

Não esquecemos, e não podemos deixar de lamentar, todavia, que este cenário de prosperidade não se reflita de forma equitativa entre todos os que diariamente contribuem para este sucesso.

A verdade inegável é que **uma parcela considerável dos trabalhadores bancários enfrenta uma estagnação salarial que se prolonga há mais de uma década, mesmo após avaliações de desempenho positivas e de dedicação contínua.** O que, diga-se, tem sido agravado pela perda real de poder de compra com que a classe bancária se tem confrontado nos últimos anos, fruto de atualizações salariais inferiores à inflação.

É urgente e imperativo que as instituições bancárias reconheçam esta injustiça e que implementem medidas que assegurem uma progressão salarial justa e condizente com o



# SNQTB

Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.

SNQTB Saúde FSB SNQTB Seguros ANEAS SNQTB SNQTB Opticas USF



desempenho dos seus trabalhadores. Os resultados anuais permitem-no e a repartição equitativa da prosperidade gerada é uma questão de ética.

O nosso Sindicato vai para além das palavras e concretiza as suas intenções. Nessa medida, como solução prática e sustentável, **propusemos aos Bancos a criação de um Comité de Avaliação de Carreiras.**

Este Comité, com a participação de representantes das estruturas sindicais e das instituições bancárias, tem como objetivo monitorizar e assegurar a progressão regular nas carreiras e a valorização salarial dos trabalhadores bancários.

Esta medida visa, assim, garantir que o mérito individual e coletivo seja devidamente reconhecido e concretizado, promovendo uma distribuição mais equilibrada do valor gerado pelas instituições bancárias.

É tempo de reconhecer que o sucesso do sector bancário é construído diariamente pelos seus profissionais. Por todos!

Valorizar os trabalhadores bancários não é apenas uma questão de justiça, mas também uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade e a confiança no sistema financeiro português.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2025.

**SNQTB - Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.**

[www.instagram.com/sindicato\\_snqtb](https://www.instagram.com/sindicato_snqtb)

[www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb)

[www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

A Direção

**TIAGO TEIXEIRA**  
Diretor Nacional

**PAULO GONÇALVES MARCOS**  
Presidente da Direção



# SNQTB

Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.

SNQTB Saúde FSB SNQTB Seguros ANEAS INQTB SNQTB Opticas USI